

## O Viés Educomunicativo da Rádio Universitária do Minho na Internet: Novas Identidades para a Mídia de Massas

Cristiane Domingos de Aquino<sup>1</sup>, Marcelo Mendonça Teixeira<sup>1</sup>,  
Ivaldir Honório de Farias Júnior<sup>1</sup>, Michelly Moraes Teixeira<sup>1</sup>

Universidade Federal Rural de Pernambuco

semente.ufrpe.br@gmail.com

**Resumo:** *A inserção do rádio na Internet redimensionou o modo pelo qual ou ouvintes acedem aos conteúdos dos programas, influenciando diretamente na relação comunicativa e educacional entre o público e as emissoras. Sobre essas argumentações, em voga no cenário acadêmico internacional, surge a necessidade de compreendermos as bases que fundamentam um discurso coletivo e seus pensamentos e identidades híbridas sobre a rádio web e sobre a Rádio Universitária do Minho, em Portugal. A pesquisa empírico descritiva decorreu de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2016.*

**Abstract:** *The inclusion of Internet radio resized the way listeners or accessing the content of programs, directly influencing the communicative and educational relationship between the public and broadcasters. On these arguments, in vogue in the international academic scene, arises the need for us understand the foundations that support a collective discourse and their hybrids thoughts and identities about web radio and Rádio Universitária do Minho, in Portugal. The descriptive empirical research took place from January 2015 to January 2016.*

### 1. Introdução

O rádio foi criado há mais de 100 anos, resistiu ao tempo e consolidou-se como um eficiente veículo de comunicação de massas na era da Cibercultura, onde as pessoas estão imersas em uma grande rede digital que conecta tudo e a todos [Lévy 1999]. Para Silva e Pinheiro (2005 p.2), “não restam dúvidas que a *internet* e o seu sistema de informação *World Wide Web* representam a modalidade comunicativa que marca a nova era geracional, a comunicação em ambiente virtual”, potencializando na educação a formação de comunidades de aprendizagem.

São os tempos da convergência das mídias [Bianco, 2003], em que os instrumentos tornam-se cada vez mais compactos, concentrando em si as mais diversas formas de contato temporal com a mensagem informativa, seja sonora, audiovisual ou em texto, permitindo a interactividade em sua concepção mais abrangente. Foram redefinidas as estratégias de comunicação dos “*mass media*”, criando práticas inovadoras de transmissão da informação, no século da comunicação interactiva [Cordeiro 2004].

Para Castells (2002 p.467), “A comunicação mediada pela internet é um fenômeno demasiado recente para permitir a investigação acadêmica chegar a conclusões firmes sobre o seu significado social”. Entretanto, para a educação, o rádio na web vem se consagrando como um importante instrumento auxiliar e de apoio às aulas, liderando um conjunto de experiências que têm sido desenvolvidas em diferentes



países, entre eles, Portugal, Espanha e o Brasil. Essas experiências vão muito além do potencial instrutivo e formativo que historicamente se tem conferido nas instituições de ensino. Trata-se de experiências que combinam aulas, debates e cursos de formação *online* nas mais diversas áreas do conhecimento.

De acordo com Paéz *et al.* (2006 p.3): *“En la aula, la radio se consagra como un instrumento formidable para mejorar la expresión oral y la capacidad creativa entre los alumnos. Además, muchos de sus productos contribuyen a ampliar el conocimiento sobre el entorno político, económico, social, cultural y natural que envuelve a los estudiantes y, por tanto, a mejorar su relación con todo aquello que les rodea. Dadas sus características, presenta múltiples posibilidades de exploración dentro y fuera del aula”*.

No final da década de 90, a passagem para um novo milênio apresenta novos desafios para a comunicação social em geral, e a rádio em particular [Oliva 2006]. Neste período, surgem os primeiros projectos do rádio na web com fins educativos, como a Radio UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia (em Madri), e a Radio Campus – Universidad de La Laguna (no Tenerife). Em Portugal, a Rádio Universitária do Minho foi pioneira no país na transmissão *online* (2006) como rádio universitária.

Nesse contexto, Krebs *et al.* (2004) comentam sobre a rádio: *“Dés ses débuts, la radio suscite de nombreuses tentatives pour comprendre la nature complexe et saisir les possibilités de cette technique sonore”*.

Atualmente, algumas escolas do Distrito de Braga, em Portugal, estão utilizando e produzindo conteúdos para rádio web, como forma de promover uma comunicação mais ativa na comunidade escolar, incentivando a expressão oral e escrita dos alunos. No ensino superior, a Rádio Universitária do Minho destaca-se como uma ferramenta dinamizadora da prática educativa, sendo um veículo de promoção e divulgação das atividades culturais, científicas e de apoio às aulas na Universidade do Minho, transformando a comunicação audiovisual em matéria de estudo sempre presente em suas grades de programação.

Segundo Leão (2007 p.47) “uma rádio que atende aos interesses da população responde aos gostos e necessidades de serviços de comunicação, estando centrada na vida social, econômica, política e cultural de sua área de abrangência em tudo que ocorre em seu exterior e que tenha repercussões na vida da comunidade”. Fatores como a interactividade multimídia em conjunto com o texto e o áudio fazem da rádio web um eficiente instrumento pedagógico, permitindo que este se converta num recurso educativo original, cuja utilização por parte das instituições de ensino é crescente.

Uma matéria da Revista Rádio & TV, em 1997, referida em Prata (2006 p.28), afirma que a transmissão do rádio via internet criou uma nova experiência para os amantes do rádio. Pessoas que estão afastadas de sua cidade natal utilizam o e-mail da rádio para mandar mensagens para os familiares, que são colocadas no ar pelos locutores. Além de agilizar o trabalho comercial da emissora, a transmissão via internet também aproxima ainda mais a rádio dos seus ouvintes, funcionando quase como um correio, fortalecendo seu caráter local. Assim, surge a necessidade de investigar e analisar as experiências com o uso da ferramenta rádio web no ensino superior Português, particularmente, os contributos da Rádio Universitária do Minho para a sociedade civil e acadêmica do Distrito de Braga. Sobre o futuro da Rádio, Werber



(2003) conclui: *“Now a days, the magic formula would be interaction or many-to-many communications in a nonhierarchic network”*.

## 2. Material e Método

A investigação realizada enquadra-se no modelo metodológico designado por “Estudo de Caso” e que, na opinião de Coutinho (2005), se aplica a situações de pesquisa educativa, em especial, à investigação no domínio das tecnologias educativas. É um modelo de investigação qualitativo e de carácter descritivo analítico, abrangendo a análise das grades de programação da RUM, inquirido por entrevista, questionários e documental. “Na generalidade da literatura relativa a investigação em tecnologias educativas, o *“Estudo de Caso”* surge (quase sempre) associado a metodologias qualitativas”, diz Coutinho (2005 p.209). De acordo com Prata (2006 p.59), “a abordagem da coleta de dados qualitativa é muito menos estruturada e formal que as técnicas para a coleta de dados quantitativos”, pelo qual foi a base metodológica privilegiada nesta investigação.

## 3. Resultados e Discussão

Ao longo de sua história, o rádio vem desempenhando um importante papel para educação em qualquer parte do mundo, por se tratar de um meio de comunicação de massas, flexível, interativo e de baixo custo, sendo eficaz no alcance de pessoas dispersas geograficamente. “Em 1923, havia mais de trinta universidades norte-americanas e europeias que contavam com seus próprios serviços radiofônicos para os mais diversos fins” Pérez (2000 p.2).

Páez (2007 p.18) estabelece uma tipologia para as rádios com vertente cultural e educativa - comunitárias, populares, formativas, municipais, escolares e universitárias, afirmando: *“No obstante, todas parecen compartir un rasgo común: intentan alcanzar objetivos no comerciales y se orientan especial y directamente hacia una finalidad de carácter social”*. Nesse sentido, as rádios universitárias acompanharam a popularização do rádio, muitas vezes, representando os interesses da comunidade académica e local como um espaço democrático. A trajetória das rádios universitárias em muito confundem-se com as rádios comunitárias. Podemos, por assim dizer, que uma completa a outra em seu “compromisso social”, ou mesmo, que ambas exercem a mesma função, como um instrumento de comunicação comunitário.

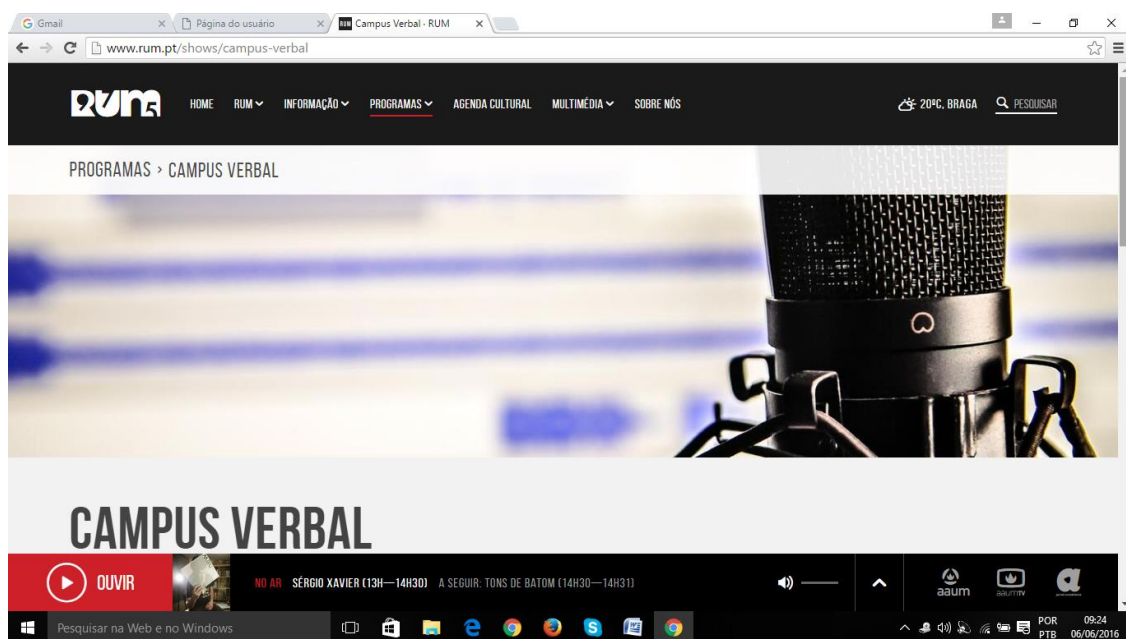
Em Portugal, as rádios universitárias saíram da notoriedade em meados dos anos 80, e hoje, quatro rádios encontram-se em evidência no país: a Rádio Universitária do Minho, a Rádio Universidade do Marão, a Rádio Universitária Coimbra e a Rádio Universitária do Algarve, cada qual com objetivos semelhantes, mas com características distintas. “As rádios universitárias participam na construção da cidadania e de identidades políticas, sociais e culturais das sociedades locais. A sua posição junto as fontes do saber e do conhecimento (as universidades) tornam-nas veículos receptores e difusores da inovação e da tecnologia por excelência” Leão (2007 p.52).

## 4. Rádio Universitária do Minho: O Estado da Arte

Em 1989, é fundada, em Portugal, a Rádio Universitária do Minho (RUM) pela Associação Académica da Universidade do Minho, considerada por muitos como a rádio universitária mais conceituada do país desde a data de sua criação. A RUM se

insere no segmento “generalista”, apesar de sua forte vertente cultural e educativa. Antes de tudo, é um órgão de comunicação social da comunidade académica da Universidade do Minho e a “voz” da sociedade civil do Distrito de Braga. Possui uma estreita ligação com os departamentos e unidades da UM, o que se torna evidente ao nível dos conteúdos radiofônicos e nas grades de programação. Dessa forma, faz parte integrante da estratégia de comunicação da Universidade do Minho, envolvendo quase sempre a referida instituição nos seus projetos.

Com uma programação diversificada e segmentada, a RUM está voltada para um público de todas as idades, como um veículo de promoção e divulgação das actividades culturais, científicas e de apoio às aulas, apresentando-se como um modelo de rádio universitária único e inovador em Portugal.



**Figura 1. Website da Rádio Universitária do Minho Online. Fonte: <http://www.rum.pt/shows/campus-verbal>, acesso em 01 de Maio de 2016.**

Em 2006, a RUM acompanha a evolução natural das mídias e passa a transmitir seus conteúdos radiofônicos na web. Surge, então, um projeto inédito de rádio universitária *online* em Portugal. De acordo com o Administrador da Rádio Universitária do Minho – Vasco Leão: “A RUM lançou duas ferramentas cruciais no contexto da sua estratégia em conquistar e fidelizar novos públicos: o website e a emissão *online*. A consolidação da emissão *online*, em particular, revelou-se uma verdadeira alternativa aos receptores convencionais”, enfatizando a cultura, os debates sobre educação, a ciência, a economia, a política, a ciência, as notícias, os informes locais, as crônicas, as entrevistas, as reportagens e mais recentemente, cursos de formação em línguas estrangeiras e cultura popular.

Daguano, Prado, Barbosa e Júnior (2007 p.22) exemplificam os contributos do rádio na web para educação: “O estudante com problemas de produção de texto participaria da discussão de um tema na forma de entrevista, sendo ela gravada e disponibilizada em forma de arquivo de áudio. Por outro lado, o estudante com problemas de ser expressar oralmente, tem a possibilidade de participar das atividades da rádio utilizando a integração de mídias - blogs, fóruns, podcast, e-mail, chat, msn, e



dentre outros”. Relativamente à RUM, destacam-se o podcast, o msn, o chat e o e-mail, como as ferramentas mais utilizadas em ambiente virtual.

#### **4.1 Análise da Grade de Programação da RUM**

**Ciência para todos** – Programa dedicado à discussão de temas relacionados à ciência, contando com a parceria da Escola de Ciências da Universidade do Minho.

**Campus Verbal** – Programa de entrevistas e reportagens.

**RUM Upload** – Interatividade com os ouvintes em tempo real. Debates e discussões sobre temas variados.

**Agora Acontece** – Espaço dedicado à cultura local (Distrito de Braga) e, nacional (Portugal).

**Português Suave** – Programa dedicado exclusivamente à música portuguesa, divulgando os novos projetos, as entrevistas, e a agenda de concertos.

**Livros com RUM** - Programa de informação e reflexão sobre a atualidade literária portuguesa e internacional, com entrevistas de críticos, autores, especialistas e mediadores da literatura.

**Magazine da Educação** – Espaço dedicado em exclusivo a temas relacionados à educação.

**Praça Município / Café com Blogs** - Programa de debate político.

**Rumor de Perdição** - Espaço para descobrir novas ideias, tendências e movimentos criativos na cultural em geral. Sincronia dos ouvintes em tempo real pelo *Whatsapp* com a produção do programa.

**Olhar no Feminino** – Programa reservado a temas ligados à sexualidade feminina.

**Market RUM** - Programa dedicado aos mercados financeiros.

**BR 101** - Visão periférica sobre a realidade da música brasileira. Apresentação dos clássicos, conseqüente enquadramento e influências na dinâmica da música atual (brasileira e mundial). Relatos das pequenas histórias que estão por trás das músicas, dos artistas, dos compositores, produtores, locais, dentre outros. Divulgação dos novos trabalhos emergentes na música contemporânea brasileira:

1ª Parte - apresentação dos clássicos da bossa-nova e MPB

2ª Parte - sonoridades mais dançáveis do funk ao Dn'B.

**Rumo Econômico** – Programa de debates sobre o panorama econômico de Portugal e do mundo.

**Universidade Sem-Rumos** – Programa dedicado à promoção e à divulgação das atividades culturais e científicas da Universidade do Minho.

**Som Nascente** – Programa de músicas variadas, com ênfase nos clássicos portugueses.

**ECORUM** – Programa dedicado à defesa e à conservação do meio ambiente.

**Crônicas** – Discussões sobre temas variados.

**Caixa de Ferramentas** – Virado a temas educativos, culturais, novas tecnologias, relacionado à sociedade civil do Distrito de Braga.



**CineRum** – Programa dedicado à 7ª arte.

**Sociedade Anônima** – Programa aberto a temas variados, em que a população tem acesso a armazenar seus arquivos de áudio.

**Diferença em Primeiro Plano** – Programa destinado aos deficientes visuais.

**Top RUM** – O ouvinte vota nos temas da sua preferência e habilita-se a ganhar cheques disco todas as semanas.

Outros programas que fazem parte da grade de programação da RUM são dedicados à música, desde rock, pop, eletrônica, jazz, clássica e músicas alternativas, além dos eventos acadêmicos ao longo do ano, como a 4ª edição em 2008 do RUM On Tour, este ano sob o tema “Educação e Cultura”, além dos cursos de verão sobre o rádio para alunos do ensino secundário. Em seguida, será a vez dos universitários e docentes da Universidade do Minho aprenderem os conceitos teóricos e práticos sobre o rádio convencional e na web.

## 5. Conclusão

A Rádio Universitária do Minho vem acompanhando uma evolução mundial das rádios universitárias, como uma extensão da vida acadêmica e social do estudante dentro e fora da instituição de ensino, além da forte vertente cultural e educativa presente nas grades de programação e nos cursos de formação presencial e *online*. Ao longo dos anos, tornou-se o meio de comunicação representante da sociedade civil do Distrito de Braga, contribuindo para promover debates sobre temas de interesse público, e divulgando os eventos culturais das cidades da Região Norte Portuguesa. Apesar do ambiente favorável a RUM frente as demais rádios universitárias em Portugal, o formato “generalista” a mantém em desvantagem em relação a outros países, como a Espanha e o Brasil, onde a vertente educativa é mais evidente.

De acordo com as investigações que estão sendo realizadas nesse âmbito, o rádio na web não deve limitar-se apenas a funções “generalistas ou informativas”, mas deve contribuir como uma ferramenta complementar na educação das pessoas. Face ao contexto, é necessária a divulgação das boas práticas e dos progressos realizados no domínio do uso das TIC na educação, no sentido de estimular o interesse público e privado pelo desenvolvimento científico e tecnológico, de forma a gerar conhecimento e produção de uma sociedade da informação.

## Referências

- Bianco, N. (2003) “E tudo vai mudar quando o digital chegar”, Brasília: Universidade de Brasília.
- Castells, M. (2002) “A Sociedade em Rede”, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Cordeiro, P. (2004) “A Rádio em Portugal: um pouco de história e perspectivas de evolução”, Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação).
- Daguano, Prado, Barbosa e Júnior (2007) “Rádio e Internet: uma nova perspectiva a serviço da educação”, (Relatório de Especialização em Tecnologias na Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), Maringá: Universidade Católica do Rio de Janeiro.



- Krebs, C. (2004) “Fonctions de la radio en contexte germanophone”, Paris: Éditions Kimé.
- Leão, V. (2007) “As rádios locais e o desenvolvimento territorial: as rádios universitárias”, Braga: Trabalho apresentado em seminário no Departamento de Geografia da Universidade do Minho (fotocopiado).
- Lévy, P. (1999) “Cibercultura”, São Paulo: Ed. 34.
- Martins, N. (2006) “Webradio: novos géneros, novas formas de interação”, Minas Gerais: Tese de Doutorado em Linguística na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Oliva, M. (2006) “Panorámica de la educación en comunicación audiovisual”, En Quaderns del Cac, N° 25. Barcelona.
- Páez, J. & Veloso, M. (2007) “Modalidades educativas de la radio en la era digital”, En Icono 14. Revista de Comunicación Audiovisual y Nuevas Tecnologías. Madrid.
- Páez, J. et al. (2007) “Radio: nuevas experiencias para la educación en comunicación audiovisual”, In Actas do 5º SOPOCOM. Braga: Universidade do Minho.
- Páez, J. et al. (2006) “Publiradio.net: creación de un aplicativo online como herramienta de soporte dentro de la nueva metodología docente derivada de la implatación de los créditos ECTS”, En Actes: III Jornades de Campus d’ innovación Docent. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona.
- Pérez, A. (2000) “Identidad, sentido y uso de la rádio educative”, Atas do III Congresso Internacional – Cultura y Medios de Comunicación, Salamanca: Universidad Pontificia de Salamanca.
- Silva, B. & Pinheiro, A. (2006) “Aprendizagem em rede: análise dos sistemas de gestão de aprendizagem na internet no ensino superior em Portugal”, Revista Estudios e Investigación en Psicología e Educación. Corunha: Universidade de Coruña.
- Werber, N. (2003) “Current German Media-Theory and their ancestors”, Benjamin and Brecht. Ottawa: Univerversité d’Ottawa.